Numa Gama Apresenta: Campo Esquerdo

Projeto contemplado pela Lei Paulo Gustavo, Rio de Janeiro; realizado em 2024.

APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA CULTURAL (Até 2500 caracteres)

Com a curadoria da compositora e engenheira de som Numa Gama, Campo Esquerdo irá proporcionar uma experiência de escuta coletiva. É um encontro de música ambiente, sutil e inusitada, que levará ao público uma construção musical ininterrupta e acolhedora na área externa do MAM. Entre cada show há mediações com colagens sonoras em que artistas se intercalam, guiando o público por ambiências sonoras.

O espaço:

Será disposto em plano sentado, com uma mesa baixa ao centro, onde os shows principais acontecem; e outra mesa baixa atrás, onde acontecem as mediações. O sistema de som é disposto ao redor. Cangas, esteiras e almofadas estarão disponíveis e o público será convidado a sentar-se em volta, sem barreiras entre público e artistas. O ambiente e a sonoridade serão amigáveis para pessoas neuro divergentes. A escolha do grupo de artistas também se pautou em valores como diversidade e inclusão.

Artistas:

Kaloan Meenochite explora o uso de sensores de movimento de controles Wii no seu corpo para ativar sons através do movimento. Cosmo Salisme traz a performance "Seres Invisíveis" que estreou recentemente no III Encontro Latino Americano de Arte Sonora do Rio de Janeiro. Capetini é um produtor musical carioca renomado na cena nacional, com uma pesquisa sonora que transcende a pista de dança. Valesuchi é uma artista chilena radicada no Rio de Janeiro, que ganhou o mundo com sua visão diversa e aprofundada da música eletrônica.

A iniciativa é baseada na experiência da artista proponente, por quase uma década, com comunidades de música inusitada no Brasil e no mundo, tais como: Festival VoodooHop (SP), Festival Novas Frequências (RJ), Nave Geodésica (SP), Fusion Festival (Alemanha), Music In the Park Under a Tree (LA), entre outros faróis do experimentalismo popular. Não se trata de um experimentalismo conceitual e acadêmico: escolhas incomuns ou inovadoras são feitas pelo desejo da experimentação em si e de compartilhá-las em um ambiente onde possa emergir a sensibilidade necessária para a construção de um desejo coletivo.

Uma comunidade de profissionais entusiastas realizará o projeto: Numa Gama (curadoria, produção, som), Giulia Quevedo (Produção executiva), Leandra Lambert (Redação), Vics (Designer, diretor de fotografia); e Cosmo Salisme, Kaloan Meenochite, Valesuchi, Rafael Capetini (Artistas).

Toda a equipe, inclusive os locatários do sistema de som, concordaram com cachês que cabem no orçamento do edital, por acreditarem no potencial do projeto.

OBJETIVOS (GERAL E ESPECÍFICOS) (Até 1500 caracteres)

Os objetivos devem ser expostos de maneira clara e sucinta e expressar o(s) **resultado(s) que se pretende atingir**, o(s) produto(s) final(is) a ser(em) alcançado(s), período e local de realização. Um projeto pode ter mais de um objetivo, mencione todos.

- Realizar uma experiência de escuta e convivência imersiva e ininterrupta das 13:00 até 20:00, com um total de 7 horas de duração no pátio Museu de Arte Moderna (MAM), com 4 shows de até 1 hora e 4 momentos de moderação musical entre as apresentações.
- Introduzir o conceito de moderação musical, que proporciona um diálogo entre artistas e uma transição gradual entre distintas propostas artísticas.
- Criar um espaço de convivência que subverte a relação de palco e plateia, para cerca de 150 pessoas.
Utilizar da inventividade e tecnologias específicas de cada artista para criar uma experiência sensorial contínua.
- Criar espaço para uma música pautada em escolhas incomuns e introduzir isso em um ambiente onde é possível que emergja uma sensibilidade coletiva.
- Gerar trabalho para uma comunidade de trabalhadores da cultura com interesse e entusiasmo de que espaços como esse possam existir.
- Criar uma identidade visual pelo artista e designer Vics, que transmita o conceito do evento, possibilitando uma divulgação coerente
- Criar um mini documentário entre 5 e 10 minutos, com trechos das apresentações em formato horizontal (paisagem) para a plataforma Youtube.
- Extrair uma série de vídeos curtos com entrevistas em formato vertical para redes sociais
- Dar continuidade a este formato de apresentação.

JUSTIFICATIVA (Até 3000 caracteres)

"Campo Esquerdo" é uma tradução-brincadeira com o prefixo de gênero musical "left-field", que indica variantes expandidas ou singulares de um certo gênero musical. Por exemplo, House Left-field, Ambiente Left-field. Assim, o projeto oferece ao público uma alternativa cultural que

propõe não só novos formatos musicais como novos conceitos do que pode ser música ao vivo. Campo Esquerdo tem fundamentalmente três influências maiores sobre a construção de sua identidade:

- 1) A influência da cultura da música mecânica negra com origem em Detroit e Chicago nos anos 80, que é explicada pelas teorias de "hiper encarnação" e "cinesia" do filósofo Britânico-ganense Kodwo Eshun, um dos teóricos do afrofuturismo. Aqui, a experiência psicoativa da música de dança "supera o binário pré-moderno que insiste que a pista de dança é apenas corpos sem mente e o quarto nada mais é do que mentes sem corpo." Campo Esquerdo deseja trazer o quarto para a rua, o corpo para a mente, desconstruindo os estereótipos binários de música para a individualidade e para a coletividade.
- 2) Cultura de música ambiente. Vivemos em uma sociedade marcada pelo excesso de estímulos, pela constante aceleração e pela pressão para estar sempre conectado e produtivo, como observado por Byung-chul Han em seu livro "A Sociedade do Cansaço". Nesse contexto, busca-se criar com esse projeto um espaço de pausa, contemplação e convivência, proporcionando uma experiência musical que convida o público a se aliviar das preocupações cotidianas e viver uma experiência coletiva.
- 3) Cultura da música experimental, um domínio onde sons, silêncio e acaso se encontram para desafiar as tradições musicais convencionais e abrir novas possibilidades para a expressão artística e a composição musical. "Eu não consigo entender por que as pessoas têm medo de ideias novas. Eu tenho medo das antigas." – John Cage

Em 2022, os números de streaming de música ambiente cresceram incrivelmente, demonstrando a fome por uma música que possa "acomodar diferentes níveis de atenção," como observado pelo professor Victor Szabó. No entanto, há ainda uma disparidade muito grande nas oportunidades de propor experiências de escuta ainda não categorizadas para artistas do sul global, comparada ao norte.

Campo Esquerdo preenche uma lacuna cultural ao oferecer uma experiência musical múltipla, que desafia o status quo, promove a inclusão, a introspecção e a co-criação, enquanto se baseia em referências filosóficas que destacam a relevância da pausa e da diversidade na sociedade contemporânea.

DATAS E LOCAL DE REALIZAÇÃO (Até 1000 caracteres)

Campo Esquerdo acontecerá preferencialmente no dia 17 de dezembro, das 13 às 20 horas nos Jardins do Museu de Arte Moderna, localizado no aterro do Flamengo, bairro da Glória, Rio de Janeiro. O local foi escolhido por: 1) ser de fácil acesso com transporte público e para PCD, com rampa de acesso e terreno plano, liso. 2) haver sombra. 3) haver movimento durante o dia, atraindo mais público. 4) ter uma relação histórica com propostas inovadoras e imersivas, como as de Hélio Oiticica.

AÇÕES AFIRMATIVAS, DEMOCRATIZAÇÃO E DIFUSÃO DO ACESSO PREVISTAS (Até 2500 caracteres)

A proposta é idealizada e executada por uma mulher trans não binária, e conta com uma diversa equipe de artistas e outros trabalhadores majoritariamente composta de mulheres, pessoas lgbtqiapn+ e pessoas pretas ou pardas.

A identidade visual que vai ser criada pelo designer Vics (não-binária, pardo), será pensada para transmitir o conceito do evento, possibilitando uma divulgação coerente, incluindo cartazes físicos, promoção nas redes sociais e comunicação afirmativa sobre respeito a identidade de gênero, incentivando a ideia do “não suponha, pergunte”. É uma ideia que se refere a não pressupor nada sobre ninguém, incluindo a identidade de gênero. Ela ajuda a evitar desconforto sobre pronomes e promove um consentimento radical, ajudando a evitar a maior parte das categorias de abuso, o que é importante para o convívio e bem estar coletivo.

Além disso, haverá QR codes conectados a áudios curtos explicando o conceito do evento, cronograma e falando sobre cada artista.

O local é escolhido por sua estrutura acessível para cadeirantes e outras pessoas com deficiência e baixa mobilidade, além de ser de fácil acesso, com inúmeras possibilidades: a pé, bicicleta, transporte público (metrô, VLT, ônibus), táxi ou de carro.

A data do evento é escolhida pensando na realidade do trabalhador pós-moderno onde mesmo próximo e durante os feriados, pode ter que trabalhar para pagar suas contas.

Finalmente, a disposição do espaço e a música serão acolhedores para pessoas neuro divergentes, principalmente no espectro autista, com hipersensibilidade sensorial.

PLANO DE ACESSIBILIDADE: (Até 2500 caracteres)

O local é de fácil acesso com rampa de acesso e terreno plano, liso, que permite independência de locomoção para PCDs. É possível chegar no MAM Rio a pé, de bicicleta, metrô, VLT, ônibus, táxi ou de carro.

Metrô: A caminhada da estação Cinelândia até o local leva cerca de 9 minutos, atravessando pela Passarela Paulo Bittencourt.

VLT: composição da Linha 1 (azul) – sentido aeroporto Santos Dumont, desembarque na Estação Antônio Carlos. Até o local leva cerca de 5 minutos, atravessando pela Passarela Paulo Bittencourt.

Ônibus: linhas 010 / 100 / 105 / 107 / 118 / 238 / 309 / 350 / 362 / 384 / 385 / 399 / 415 / 422 / 443 / 455 / 471 / 472 / 521T / 524T / 723B / 723P / 524T / 723B / 723P / 723S / 723T / 1559B / 1906B / 1907B / 1910D / 1920D / 2012 / 2015 / 2115 / 2329 / 2333 / 2382 / 2462C / 2469C / 2486C

Bicicleta

O MAM Rio possui um bicicletário próprio. Além da Estação MAM Bike Itaú há Bicicletário do Itaú com auto-atendimento e 23 vagas disponíveis.

///

13:00 Numa Gama & Kaloan (Moderação)

15:00 Salisme (Performance)

15:30 Numa Gama (Moderação)

17:30 Kaloan (Performance)

18:00 Valesuchi (moderação)

19:00 Capetini (Live)

20:00 fim